

Termo de Referência - TdR

Contratação Assessor de Comunicação

Contextualização

O Observatório Castanha-da-Amazônia (OCA) é uma rede de organizações que atua para desenvolver a cadeia de valor da castanha-da-amazônia, procurando solucionar seus principais desafios e entraves: a invisibilidade dos extrativistas e suas organizações produtivas; a assimetria de informações existentes ao longo da cadeia; o baixo nível de coordenação entre os diferentes atores da cadeia; a necessidade de melhorias em políticas públicas e ambiente regulatório para a cadeia; o baixo conhecimento e valorização do produto por parte de consumidores e sociedade.

A secretaria executiva do OCA é atualmente liderada pelo Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB), instituição brasileira do terceiro setor dedicada a formar e capacitar pessoas, bem como fortalecer organizações nas áreas de manejo dos recursos naturais, gestão ambiental e territorial e outros temas relacionados à sustentabilidade. O OCA é financiado pela pela Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Sustentável, a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, pela Climate and Land Use Alliance (CLUA), e pela Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional - USAID. A contratação do assessor de comunicação será realizada no âmbito do projeto número GA81278296, financiado pela GIZ.

Problema

A castanha-da-amazônia é um dos mais importantes produtos da bioeconomia amazônica e brasileira. Está entre as três maiores cadeias do agroextrativismo para fins alimentícios no Brasil, e seu consumo vem aumentando significativamente pelo seu caráter nutricional, sendo muito valorizada na indústria alimentícia e cosmética.

É uma cadeia de enorme peso econômico que movimenta no mundo aproximadamente US\$ 400 milhões por ano, que gera ocupação e renda para mais de 60 mil pessoas de povos e comunidades tradicionais e que envolve mais de 100 organizações comunitárias, como cooperativas, associações e agroindústrias da Amazônia. Entretanto, apesar da sua importância, é uma cadeia caracterizada pelo altíssimo grau de informalidade e sérias fragilidades tecnológicas e gerenciais, com impactos negativos em boas práticas de produção, agregação de valor, rastreabilidade e coordenação entre atores.

Muito provavelmente por essas fragilidades, o Brasil, apesar de maior produtor mundial, não tem o mesmo protagonismo no mercado internacional. O país comercializa prioritariamente a castanha com casca para diversos países, incluindo Bolívia e Peru, seus vizinhos e principais concorrentes, que agregam valor e reexportam a preços mais vantajosos.

Entre os principais problemas da cadeia, destacam-se a pulverização, isolamento e baixo poder comercial por parte das populações extrativistas; forte presença de intermediários na cadeia; informalidade nas relações de produção e comercialização da cadeia, acarretando em precarização do

trabalho e assimetria de informações; desconhecimento dos custos de produção, riscos e margens retidas nos principais elos da cadeia; dúvida do que seria um “preço justo” para todos os atores da cadeia, considerando seus serviços, custos e riscos assumidos; baixo conhecimento da origem, do sistema de produção, do valor social e cultural e das qualidades nutricionais da castanha por parte dos varejistas e compradores finais; baixo nível de comunicação, articulação e cooperação entre os atores da cadeia; e falta de estratégia ou proposta de valor para a castanha-da-amazônia no Brasil.

É importante mencionar também a relevância da garantia de território como dimensão fundamental para a consolidação das economias da sociobiodiversidade. Os territórios tradicionais de uso comum estão sob risco. Não existem garantias formais de domínio ou da posse da terra para a maioria da população indígena, ribeirinha e extrativista amazônica, sejam elas moradoras de áreas de terra firme, mais interiorizadas, ou das várzeas dos grandes rios, amplamente habitadas. Diante das disputas por territórios, ameaças aos direitos e avanço do desmatamento e, ainda, visando dar seguimento às estratégias de proteção territorial, inclusão socioprodutiva e geração de renda, o IEB segue com a proposta de impulsionar as atuais frentes de reconhecimento de direitos e desenvolvimento econômico de territórios de povos e comunidades tradicionais. A delimitação, proteção e gestão dos territórios tradicionais são estratégias centrais para o debate em relação ao acesso a direitos, manutenção da biodiversidade e a regulação do clima. Territórios tradicionais reconhecidos, demarcados e economicamente produtivos contribuem para a integridade e proteção das florestas e lagos, e são barreiras para o avanço do desmatamento.

O presente TdR diz respeito ao desenvolvimento dos quatro macro objetivos estratégicos do OCA, mas especialmente àquele que versa sobre a “Produção e Disseminação de Informações e Conhecimentos sobre a Cadeia da Castanha-da-Amazônia”.

Objetivo

O presente Termo de Referência tem por objetivo contratar assessor de comunicação para acompanhar a agenda do OCA, produzir e divulgar conteúdo sobre as ações do observatório, sobre o universo da castanha-da-amazônia e sobre temas das economias da sociobiodiversidade que possam estar relacionados à castanha-da-amazônia, à garantia dos territórios produtivos e dos modos de vida dessas populações amazônicas extrativistas.

Atividades a serem desenvolvidas

1. Produzir e/ou articular junto à imprensa a produção de reportagens sobre o universo da castanha e das economias da sociobiodiversidade e seus territórios;
2. Articulação com organizações membro e parceiras do OCA para produção e difusão de conteúdo;
3. Criação de materiais de comunicação para a realização de eventos virtuais e presenciais;
4. Apoiar produções em comunicação para divulgação e cobertura de eventos;
5. Apoiar a produção dos Boletins de Preços do Coletivo da Castanha;
6. Ampliação e alimentação de redes sociais do Observatório;
7. Gerir e ampliar mailings e listas de contato do OCA;



8. Produção de releases e newsletters;
9. Criar novos materiais para ampliar o volume e qualidade da informação sobre castanha-da-amazônia e as economias da sociobiodiversidade
10. Apoiar no planejamento, organização e mediação de eventos presenciais e online
11. Apoiar na escrita de relatórios parciais e finais de execução do projeto, com a descrição do status de implementação de atividades e entregas de produtos relacionados à comunicação

Perfil Desejado: Requisitos Indispensáveis

- Experiência profissional comprovada de ao menos 5 anos com comunicação/jornalismo;
- Experiência comprovada em desenvolvimento de produtos de comunicação, como textos, entrevistas, material para redes sociais, vídeos, fotos, podcasts, etc (é necessário dominar algumas dessas linguagens/habilidades, mas não todas);
- Boa capacidade de comunicação oral e escrita;
- Capacidade para escutar e interpretar os outros, comunicando-se apropriadamente com diferentes audiências e em contextos multiculturais;
- Capacidade de cumprir prazos;
- Criatividade e proatividade;
- Interesse no tema;
- Capacidade de organização;
- Capacidade em gestão de projetos
- Disponibilidade para viagens;
- Disponibilidade para início imediato.

Perfil Desejado: Requisitos Desejáveis

- Conhecimentos comprovados em edição de vídeo e áudio;
- Conhecimentos comprovados em design;
- Conhecimentos comprovados em edição de fotografia;
- Experiência com cadeias de valor da sociobiodiversidade;
- Experiência na cadeia de valor da castanha-da-amazônia;
- Experiência com assuntos socioeconômicos;
- Experiência em organizações da sociedade civil;
- Experiência com povos indígenas e comunidades tradicionais;
- Conhecimentos em inglês e espanhol;
- Experiência com tráfego e métricas (Google Analytics e outros);
- Experiência com transmissão e moderação em lives e webinars (YouTube, Instagram, Zoom, Stream Yard e outros);

Condições de Contratação

- Período de contratação: 12/08/2022 a 12/08/2023, podendo ser renovado
- Regime de contratação CLT;

Procedimentos para envio das candidaturas

Os interessados devem enviar:

a) Currículo/Portfólio;

b) Pretensão salarial;

c) As candidaturas deverão ser enviadas até o dia 1º de agosto de 2022 para os seguintes endereços eletrônicos: observatoriocastanhadaamazonia@gmail.com, adriano@iieb.org.br e andre@iieb.org.br com o assunto: “[SEU NOME] Vaga OCA: Assessor de Comunicação.”

A seleção ocorrerá em duas etapas: 1) análise de currículos/portfólio; e 2) entrevista. Os selecionados na primeira etapa serão chamados por email, até o dia 8 de agosto, para uma entrevista via zoom. O IEB entrará em contato até o dia 12 de agosto de 2022 com o selecionado para execução do serviço.

O IEB incentiva a candidatura de pessoas não brancas, mulheres, LGBTQIA+, PcDs, indígenas, quilombolas, migrantes e demais grupos atravessados por violências, opressões e sub-representação nos espaços democráticos, em consonância com sua política de Diversidade, Equidade e Inclusão.